

# Panorama do Transporte Ferroviário de Passageiros em Minas Gerais

## Resumo Executivo

Este relatório detalha o panorama do transporte ferroviário de passageiros em Minas Gerais, focando nas ferrovias ativas e históricas, seus tipos de locomotivas e os dados de passageiros transportados anualmente. A Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), operada pela Vale, destaca-se como a principal linha regular de longa distância, transportando aproximadamente 1 milhão de passageiros por ano.<sup>1</sup> O estado também possui um rico setor de trens turísticos e histórico-culturais, como a Maria Fumaça entre São João del Rei e Tiradentes, o Trem da Serra da Mantiqueira e o Trem das Águas. No entanto, o Trem da Vale (Ouro Preto-Mariana) encontra-se atualmente inoperante.<sup>2</sup> A disponibilidade de dados anuais consolidados sobre passageiros e frotas históricas é variável, sendo mais robusta para a EFVM e mais fragmentada para as operações turísticas e históricas.

A coexistência de uma linha de passageiros regular de grande volume, como a EFVM, com múltiplas linhas turísticas e históricas em Minas Gerais, reflete uma dualidade fundamental no uso da infraestrutura ferroviária do estado. Essa infraestrutura serve tanto a um propósito utilitário de deslocamento essencial quanto a um propósito cultural de preservação e lazer. A distinção entre essas operações é evidente nos tipos de locomotivas utilizadas, nas frequências operacionais e nos modelos de sustentabilidade.

## Introdução

Minas Gerais, com sua vasta história intrinsecamente ligada à mineração e ao desenvolvimento industrial, possui uma malha ferroviária de grande relevância

histórica e econômica.<sup>3</sup> O estado foi palco da construção de algumas das ferrovias mais antigas do país, como trechos da Estrada de Ferro Central do Brasil, iniciada entre 1855 e 1858.<sup>3</sup> Ao longo do tempo, o papel das ferrovias no transporte de passageiros em Minas Gerais evoluiu significativamente. Enquanto no passado as ferrovias eram a espinha dorsal do transporte de pessoas, conectando regiões e impulsionando o desenvolvimento <sup>3</sup>, muitas dessas linhas de passageiros regulares foram desativadas ao longo do século XX, com o transporte rodoviário ganhando predominância. Um exemplo notável é a Estação de Ribeirão Vermelho, que transportou seus últimos passageiros em agosto de 1996.<sup>3</sup>

Este relatório visa fornecer uma visão abrangente do transporte ferroviário de passageiros no estado atualmente, abordando as linhas em operação, os tipos de locomotivas empregadas e, quando disponíveis, os volumes anuais de passageiros. A pesquisa foi conduzida com base em dados de fontes oficiais e reportagens especializadas, priorizando a precisão e a transparência na apresentação das informações. A transformação do papel das ferrovias, de um meio de transporte primário para um foco mais específico em rotas essenciais ou experiências turísticas, é um elemento central na compreensão do cenário atual.

## Ferrovias de Passageiros Ativas em Minas Gerais

O transporte ferroviário de passageiros em Minas Gerais é caracterizado por uma linha regular de longa distância e diversas operações turísticas e histórico-culturais. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) reconhece a Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) como uma das duas únicas linhas regulares de passageiros em malha ferroviária concedida no Brasil.<sup>5</sup> Além dela, várias iniciativas de preservação e turismo mantêm trechos ferroviários ativos para fins de lazer e educação histórica.

**Tabela 1: Ferrovias de Passageiros em Minas Gerais - Resumo Operacional**

Ferrovia	Tipo	Trajeto Principal (Cidades/Estado)	Status Atual	Operadora
----------	------	---------------------------------------	--------------	-----------

		s)		
Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM)	Regular	Cariacica (ES) - Belo Horizonte (MG) + Itabira (MG) - Nova Era (MG)	Ativa	Vale S.A. <sup>5</sup>
Trem da Maria Fumaça (São João del Rei - Tiradentes)	Turístico/Histórico-Cultural	São João del Rei (MG) - Tiradentes (MG)	Ativa	VLI Logística <sup>7</sup>
Trem da Serra da Mantiqueira (Expresso da Mantiqueira)	Turístico/Histórico-Cultural	Cruzeiro (SP) - Passa Quatro (MG)	Ativa	ABPF <sup>10</sup>
Trem das Águas	Turístico/Histórico-Cultural	São Lourenço (MG) - Soledade (MG)	Ativa	Não especificada <sup>12</sup>
Trem da Vale (Ouro Preto - Mariana)	Turístico/Histórico-Cultural	Ouro Preto (MG) - Mariana (MG)	Fechado (sem previsão de retorno)	Vale S.A. <sup>2</sup>

## Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM)

### Visão Geral da Operação e Trajeto

A Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) é uma das ferrovias mais importantes do Brasil, ligando o Espírito Santo a Minas Gerais. É operada pela Vale S.A. e representa uma das duas últimas ferrovias com transporte regular de passageiros no país, operando em malha concedida.<sup>5</sup> O trem de passageiros da EFVM parte diariamente às 7h de Cariacica, na região metropolitana de Vitória (ES), com destino a Belo Horizonte (MG), chegando por volta das 20h30. Simultaneamente, um trem parte da capital mineira no mesmo horário e encerra a viagem em Cariacica.<sup>6</sup> Há também um

trecho adicional que faz o percurso entre Itabira e Nova Era, ambas em Minas Gerais.<sup>6</sup>

A extensão do trajeto é de 664 quilômetros, com a ANTT classificando a EFVM como uma das ferrovias mais seguras do Brasil.<sup>13</sup> A composição do trem oferece diversas comodidades para os passageiros, incluindo um carro que funciona como lanchonete, outro para restaurante, um carro exclusivo para cadeirantes, ar-condicionado e serviço de bordo.<sup>6</sup> A velocidade máxima do trem é supervisionada automaticamente, e o maquinista tem acesso a recursos como computador de bordo para otimizar a operação.<sup>13</sup>

## Locomotivas Utilizadas

A frota de locomotivas da EFVM passou por uma evolução significativa ao longo de sua história. Desde suas primeiras operações em 1904, a ferrovia utilizou locomotivas a vapor do tipo Mogul, e posteriormente, uma diversidade de modelos diesel-elétricos e diesel-hidráulicos, incluindo Whitcomb, GMD B12, Krupp ML4000, GM EMD G12, DDM45, GT26CU-2 e GE U26C.<sup>14</sup>

Atualmente, as locomotivas **BB40-9WM (Dash 9)** são empregadas na operação do trem de passageiros.<sup>16</sup> Em um movimento estratégico para modernizar e descarbonizar sua frota, a Vale anunciou a aquisição de

**50 novas locomotivas**, sendo 36 do modelo **EVOBBW da Wabtec** destinadas especificamente à EFVM. Essas locomotivas serão produzidas na fábrica da Wabtec Corporation em Contagem (MG) e são projetadas para operar com uma maior mistura de biodiesel, visando a redução de emissões de CO<sub>2</sub> e menor consumo de combustível.<sup>17</sup> Além disso, em fevereiro de 2025, a Vale iniciou testes com novos carros de passageiros fabricados pela

**CRRC Qingdao Sifang, na China**, que serão utilizados no trem noturno a partir de dezembro de 2025. A frota atual também inclui carros romenos da Astra.<sup>16</sup> No total, 34 novos vagões estão sendo introduzidos para aprimorar a experiência dos passageiros.<sup>20</sup>

O investimento contínuo em novas locomotivas mais eficientes e sustentáveis, juntamente com o aumento planejado na frequência do serviço da EFVM, sugere um compromisso estratégico de longo prazo da Vale e da ANTT com o transporte ferroviário de passageiros neste corredor específico. Essa abordagem contrasta com

a percepção geral de declínio do transporte de passageiros por trem no Brasil e indica que, apesar de ser uma mineradora, a Vale reconhece o valor na operação de passageiros, seja por obrigação contratual, benefícios de imagem corporativa ou como parte de uma estratégia mais ampla de sustentabilidade e conexão regional.

## **Dados de Passageiros Transportados Anualmente**

A Estrada de Ferro Vitória a Minas transporta uma média de **1 milhão de passageiros por ano**.<sup>1</sup> Diariamente, cerca de 3 mil pessoas utilizam o serviço.<sup>1</sup> Em 2014, durante a alta temporada, a venda de passagens alcançou uma média de 103 mil passageiros.<sup>1</sup>

A ANTT, em virtude das prorrogações contratuais das concessões da Vale em dezembro de 2020, prevê um aumento na oferta de transporte ferroviário de passageiros na EFVM. A partir de dezembro de 2024, nos meses de janeiro, julho e dezembro, a Vale deverá ofertar dois pares de trem por dia, duplicando a oferta atual de um par de trem por dia.<sup>5</sup>

## **Trens Turísticos e Histórico-Culturais**

Minas Gerais é um polo de trens turísticos, que desempenham um papel crucial na preservação da memória ferroviária e no fomento do turismo regional.

### **Trem da Maria Fumaça (São João del Rei - Tiradentes)**

#### **Operação, Trajeto e Relevância Histórica**

O trem turístico que liga as cidades históricas de São João del Rei e Tiradentes em Minas Gerais é uma atração de grande relevância cultural e turística. O percurso de 12 a 13 km é completado em aproximadamente 40 a 50 minutos.<sup>22</sup> A operação é de

responsabilidade da VLI Logística.<sup>8</sup> O destaque dessa linha é a utilização da Maria Fumaça mais antiga em operação no Brasil, uma locomotiva a vapor de 1881.<sup>7</sup>

O trajeto oferece aos passageiros uma viagem no tempo, margeando o Rio das Mortes e revelando paisagens que preservam a arquitetura do século XIX.<sup>23</sup> O complexo ferroviário em São João del Rei complementa a experiência com o Museu Ferroviário e a Rotunda, estruturas que contribuem para a preservação da memória e do patrimônio histórico das ferrovias.<sup>7</sup> A linha férrea possui bitola estreita de 0,76 m, e a composição é formada por 9 carros de madeira, mantendo a autenticidade da época.<sup>23</sup> A operação contínua de uma locomotiva a vapor de 1881, juntamente com a preservação de múltiplas locomotivas históricas, demonstra um modelo bem-sucedido de patrimônio cultural integrado ao turismo. A autenticidade histórica e a experiência nostálgica são os principais atrativos, superando a velocidade ou o conforto moderno.

### **Locomotivas Utilizadas**

Atualmente, o quadro de tração do Trem da Maria Fumaça de São João del Rei a Tiradentes conta com três locomotivas a vapor: as de número **41, 42 e 68**.<sup>7</sup> A locomotiva 68 é do tipo Consolidation (arranjo de rodas 2-8-0), enquanto a locomotiva 41 é do tipo Ten-Wheeler (arranjo de rodas 4-6-0).<sup>28</sup> Essas locomotivas, pertencentes à classe 10-18D "outside-frame" (4-6-0 "Ten-wheeler"), foram construídas pela Baldwin Locomotive Works de Filadélfia em 1911 e 1912 para a Estrada de Ferro Oeste de Minas (EFOM). Das sete unidades entregues originalmente, seis estão preservadas no Complexo Ferroviário de São João del Rei, e duas delas estão operacionais.<sup>29</sup>

### **Dados de Passageiros Transportados Anualmente**

O trem turístico de São João del Rei a Tiradentes é uma atração popular, tendo atraído **mais de 135 mil pessoas em 2017**.<sup>26</sup> Não foram encontrados dados anuais mais recentes ou consolidados sobre o total de passageiros para esta linha nos documentos fornecidos.<sup>7</sup>

## Trem da Serra da Mantiqueira (Expresso da Mantiqueira)

### Operação e Trajeto

O Expresso da Mantiqueira é um novo trem turístico que conecta Cruzeiro (SP) a Passa Quatro (MG).<sup>10</sup> O trecho inaugural tem 6 km de extensão, mas o projeto completo prevê a revitalização de 25 km da antiga rota ferroviária de 1884.<sup>10</sup> A operação é uma iniciativa da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF) em parceria com a Prefeitura de Cruzeiro.<sup>11</sup> A composição utiliza uma "jardineira", um vagão aberto fabricado entre as décadas de 1950 e 1960, com capacidade para 50<sup>11</sup> ou 52 passageiros por viagem.<sup>30</sup>

O Expresso da Mantiqueira representa um modelo de revitalização de linhas ferroviárias desativadas para fins turísticos, impulsionado por associações de preservação. O fato de ser um "novo trem turístico" que utiliza uma "antiga rota de 1884" e locomotivas restauradas demonstra uma tendência de reuso do patrimônio ferroviário para o desenvolvimento turístico regional e a preservação histórica. A ABPF, como operadora, utiliza a receita dos passeios para financiar a restauração e manutenção do material rodante histórico.<sup>31</sup>

### Locomotivas Utilizadas

Para as viagens-teste, foi utilizada a locomotiva **3507**.<sup>10</sup> No trajeto regular, a locomotiva

**327** é empregada.<sup>31</sup> A locomotiva 327 é do tipo "Pacific" (arranjo de rodas 4-6-2), fabricada pela Beyer Peacock em 1928 para a Leopoldina Railway. Ela foi transferida para a rede mineira e, por volta de 1986, operou um trem turístico entre Ouro Preto e Mariana antes de ser realocada.<sup>34</sup> A ABPF, em suas operações turísticas, faz uso de locomotivas e carros antigos que são restaurados por associados e colaboradores.<sup>32</sup> Uma locomotiva diesel-elétrica de 1958 também foi mencionada em um percurso de

pré-estreia.<sup>30</sup>

## Dados de Passageiros Transportados Anualmente

O Expresso da Mantiqueira recebeu **mais de 700 passageiros em sua estreia**, realizando 15 viagens em apenas três dias em julho.<sup>11</sup> Um boletim da ABPF de fevereiro de 2017 indicou que o Trem da Serra da Mantiqueira registrou "quase mil visitantes" no ano anterior.<sup>35</sup> Não foram encontrados dados anuais consolidados mais recentes sobre o número total de passageiros para esta linha.<sup>31</sup>

## Trem da Vale (Ouro Preto - Mariana)

### Status de Operação

O Trem da Vale que liga as cidades históricas de Ouro Preto e Mariana, apesar de ser listado pela ANTT como uma linha de passageiros em Minas Gerais <sup>36</sup>, encontra-se

**atualmente FECHADO, sem previsão de retorno.**<sup>2</sup> Essa informação é crucial e destaca a natureza dinâmica e, por vezes, vulnerável das operações ferroviárias turísticas. Mesmo linhas com um volume significativo de passageiros podem cessar suas atividades, o que pode impactar o turismo local e a preservação do patrimônio.

### Locomotivas Utilizadas (quando em operação)

Quando em operação, a composição do Trem da Vale entre Ouro Preto e Mariana incluía **duas locomotivas a vapor.**<sup>37</sup> A locomotiva 327 (Pacific 4-6-2), já mencionada, operou um trem turístico nesta rota por volta de 1986, após ser transferida da Leopoldina Railway pela RFFSA.<sup>34</sup> Outras locomotivas como a 1424 e a 1170 também



operavam na região de Ouro Preto.<sup>34</sup>

### **Dados de Passageiros Transportados Anualmente (quando em operação)**

Quando ativo, o trem tinha capacidade para 360 pessoas por viagem e transportava **112 mil passageiros por ano**.<sup>37</sup> A composição era de 6 carros de passageiros, totalizando 292 assentos.<sup>2</sup> A viagem durava aproximadamente 1 hora e 10 minutos, com uma velocidade média de 20 km/h, permitindo aos passageiros apreciar os detalhes da riqueza natural e histórica do trecho.<sup>37</sup>

### **Trem das Águas (São Lourenço - Soledade)**

#### **Operação e Capacidade**

O passeio de Trem das Águas é realizado entre as estações de São Lourenço e Soledade, em Minas Gerais. O trajeto de 20 km (ida e volta) tem duração total de duas horas, incluindo paradas.<sup>12</sup> O trem tem capacidade para transportar até

**450 pessoas** por passeio.<sup>12</sup>

#### **Locomotivas Utilizadas**

Não foram encontrados detalhes específicos sobre os modelos de locomotivas utilizadas nesta linha nos documentos fornecidos.

### **Dados de Passageiros Transportados Anualmente**

Não foram encontrados dados anuais sobre o número de passageiros transportados para o Trem das Águas nos documentos fornecidos.<sup>12</sup> A ausência de dados anuais de passageiros e detalhes de locomotivas para esta linha é um indicativo de um desafio comum na coleta de estatísticas abrangentes para linhas turísticas menores, que podem não estar sujeitas aos mesmos requisitos rigorosos de relatórios públicos que as grandes concessionárias. Isso aponta para uma lacuna na transparência ou agregação de dados para o setor de turismo ferroviário como um todo.

**Tabela 2: Dados de Locomotivas e Passageiros - Ferrovias Ativas Selecionadas**

Ferrovia	Locomotivas Utilizadas (Modelos/Números)	Passageiros Transportados Anualmente (Ano de Referência)	Capacidade por Viagem (se disponível)	Observações
<b>Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM)</b>	BB40-9WM (Dash 9). <sup>16</sup> Futuras: 36 EVOBBW (Wabtec). <sup>17</sup> Históricas: Mogul, Whitcomb, GMD B12, Krupp ML4000, GM EMD G12, DDM45, GT26CU-2, GE U26C. <sup>14</sup>	~1 milhão (geral) <sup>1</sup>	~3 mil (diário) <sup>1</sup>	103 mil (alta estação 2014). <sup>1</sup> Projeção de aumento de oferta a partir de dez/2024. <sup>5</sup> 34 novos vagões. <sup>20</sup>
<b>Trem da Maria Fumaça (São João del Rei - Tiradentes)</b>	Locomotivas a vapor: 41, 42, 68. <sup>7</sup> Locomotiva de 1881. <sup>22</sup> Tipo: Ten-wheeler (4-6-0),	>135 mil (2017) <sup>26</sup>	9 carros de madeira <sup>23</sup>	Mais antiga em operação no Brasil. <sup>7</sup>

	Consolidation (2-8-0). <sup>28</sup>			
<b>Trem da Serra da Mantiqueira (Expresso da Mantiqueira)</b>	Locomotiva 3507 (testes) <sup>10</sup> , Locomotiva 327 "Pacific" (4-6-2). <sup>31</sup> Locomotiva diesel-elétrica de 1958 (pré-estreia). <sup>30</sup>	>700 (estreia em 3 dias). <sup>11</sup> Quase mil visitantes (anual, 2017). <sup>35</sup>	50-52 passageiros/viagem (vagão jardineira) <sup>11</sup>	Novo trem turístico, operado pela ABPF. <sup>10</sup>
<b>Trem da Vale (Ouro Preto - Mariana)</b>	Duas locomotivas a vapor (quando em operação). <sup>37</sup> Locomotiva 327 (Pacific 4-6-2) operou em 1986. <sup>34</sup> Locomotivas 1424 e 1170 também operavam. <sup>34</sup>	112 mil (anual, quando em operação) <sup>37</sup>	360 pessoas/viagem. <sup>37</sup> 292 assentos (6 carros). <sup>2</sup>	<b>ATUALMENTE FECHADO, sem previsão de retorno.</b> <sup>2</sup>
<b>Trem das Águas (São Lourenço - Soledade)</b>	Não especificado nos documentos.	Não encontrado nos documentos.	450 pessoas/viagem <sup>12</sup>	Passeio turístico de 20km (ida e volta). <sup>12</sup>

## Ferrovias Históricas com Relevância em Minas Gerais (Sem Operação Regular de Passageiros Atual)

A história ferroviária de Minas Gerais é rica e vai além das operações de passageiros ativas. Muitas ferrovias que outrora foram vitais para o transporte de pessoas hoje têm sua importância reconhecida principalmente por seu legado histórico, embora não operem mais serviços regulares de passageiros.

## Estrada de Ferro Central do Brasil (EFCB)

### Contexto Histórico

A Estrada de Ferro Central do Brasil (EFCB) foi uma das ferrovias mais emblemáticas do Brasil, conectando as então províncias do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e a capital do país.<sup>4</sup> Sua operação estendeu-se de 1858 a 1969.<sup>4</sup> A primeira ferrovia construída em Minas Gerais, entre 1855 e 1858, era parte integrante da EFCB, seguindo pelo vale do Rio das Velhas até o Rio São Francisco, unindo o sul ao norte do estado.<sup>3</sup> Antes da Proclamação da República em 1889, a ferrovia era conhecida como Estrada de Ferro D. Pedro II.<sup>4</sup> A EFCB, com suas diversas bifurcações, permaneceu como a espinha dorsal de quase todas as estações ferroviárias de Minas Gerais, mantendo sua importância ao longo da história.<sup>3</sup>

### Locomotivas Históricas Mencionadas

A EFCB empregou uma vasta gama de locomotivas ao longo de sua existência. Para a tração de trens de carga e passageiros, foram utilizadas locomotivas a vapor do tipo **Mogul (arranjo de rodas 2-6-0)**, fabricadas pela Baldwin, e locomotivas **Ten-Wheeler (arranjo de rodas 4-6-0)**.<sup>38</sup> A locomotiva Nº1147 do modelo Ten-Wheeler, por exemplo, tracionava o famoso "Trem Pagador" da EFCB.<sup>38</sup> Além das locomotivas a vapor, a EFCB também utilizou locomotivas elétricas, como as

**GE 2-C+C-2**, construídas pela General Electric entre 1940 e 1948.<sup>39</sup> Essas locomotivas elétricas, baseadas no modelo EP-4, tinham 3817 HP de potência e foram empregadas até 1998, quando as últimas foram desativadas por obsolescência.<sup>39</sup>

A documentação disponível sobre os relatórios anuais de passageiros da EFCB é limitada nos documentos fornecidos, com menções a relatórios de 1927 e 1963, mas sem dados específicos de passageiros transportados.<sup>40</sup>

## Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA)

### Contexto Histórico

A Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA) foi uma empresa estatal brasileira criada em 1957, que consolidou 18 ferrovias regionais, incluindo as que operavam em Minas Gerais.<sup>42</sup> Seu objetivo era promover e gerir os interesses da União no setor ferroviário, abrangendo uma extensão de aproximadamente 22 mil quilômetros de linhas férreas em 19 estados, representando 73% da malha nacional em 1996.<sup>42</sup> A RFFSA operou serviços de transporte de carga e passageiros, mas foi incluída no Programa Nacional de Desestatização em 1992, culminando na privatização do serviço de cargas entre 1996 e 1998 e a liquidação do serviço de passageiros em 2007.<sup>42</sup>

### Locomotivas Históricas Mencionadas em Minas Gerais

A RFFSA utilizou dezenas de modelos de locomotivas em suas linhas de bitola larga entre 1957 e 2007, incluindo locomotivas diesel e elétricas.<sup>44</sup> Em Minas Gerais, um "cemitério de trens" em Sete Lagoas abriga locomotivas e vagões abandonados, que foram protagonistas de muitas viagens. Entre os modelos encontrados, destacam-se

**G12, U5B e MX620**, que contam a história das ferrovias brasileiras.<sup>45</sup>

A locomotiva **327**, do tipo "Pacific", construída em 1928, que inicialmente operou na baixada fluminense e depois na rede mineira da Leopoldina Railway, foi transferida pela RFFSA para Ouro Preto (MG) por volta de 1986 para operar um trem turístico entre Ouro Preto e Mariana.<sup>34</sup> Esta locomotiva, junto com outras como a 1424 e a 1170, reflete a diversidade da frota que serviu o estado sob a gestão da RFFSA.<sup>34</sup>

Não foram encontrados dados anuais específicos sobre passageiros transportados pela RFFSA em Minas Gerais nos documentos fornecidos. No entanto, o transporte de passageiros "regular" no Brasil apresentou um aumento de 17% em 2023 em

comparação a 2022, com Minas Gerais, Rio e São Paulo sendo os estados de maior movimento.<sup>46</sup> Essa informação, embora não seja específica da RFFSA (que foi extinta), reflete o cenário mais amplo do transporte ferroviário de passageiros no país.

## **Desafios na Coleta de Dados e Transparência**

A pesquisa para este relatório revelou que, embora existam dados detalhados para algumas operações ferroviárias de passageiros em Minas Gerais, como a Estrada de Ferro Vitória a Minas, a disponibilidade de informações anuais consolidadas sobre passageiros e frotas pode ser mais limitada para outras linhas, especialmente as de caráter turístico ou histórico-cultural.<sup>2</sup> A ANTT, como órgão regulador, disponibiliza anuários do setor ferroviário, mas estes se concentram predominantemente no transporte de cargas, com menos detalhes sobre passageiros.<sup>47</sup> Embora o Portal de Dados Abertos da ANTT ofereça algumas informações sobre transporte ferroviário de cargas e passageiros <sup>49</sup>, o acesso a dados históricos anuais específicos para todas as linhas de passageiros em Minas Gerais não é prontamente disponível nos documentos consultados.

A falta de dados anuais consistentes para algumas linhas turísticas, como o Trem das Águas <sup>12</sup> ou dados mais recentes para a Maria Fumaça São João del Rei-Tiradentes <sup>7</sup>, indica que essas operações menores podem não estar sujeitas aos mesmos requisitos rigorosos de relatórios públicos que as grandes concessionárias. Isso representa uma lacuna na capacidade de realizar uma análise completa e comparativa do setor de transporte ferroviário de passageiros em Minas Gerais, especialmente no segmento turístico. A desativação de linhas como o Trem da Vale (Ouro Preto-Mariana) <sup>2</sup>, mesmo com dados de passageiros anteriores disponíveis <sup>37</sup>, também ilustra a volatilidade e os desafios de sustentabilidade que algumas operações enfrentam.

## **Conclusão**

Minas Gerais mantém uma presença notável no transporte ferroviário de passageiros, impulsionada principalmente pela Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e por um

vibrante setor de trens turísticos. A EFVM, operada pela Vale, destaca-se como um corredor vital com alta demanda, transportando cerca de 1 milhão de passageiros anualmente e demonstrando um compromisso contínuo com a modernização da frota e o aumento da oferta de serviços. Este investimento em novas locomotivas e vagões, com foco em eficiência e sustentabilidade, sugere uma visão de longo prazo para a operação de passageiros, indo além das obrigações contratuais.

O segmento turístico, embora fragmentado em termos de dados consolidados, é fundamental para a preservação do patrimônio ferroviário e para o desenvolvimento do turismo regional. Trens como a Maria Fumaça (São João del Rei - Tiradentes) e o Expresso da Mantiqueira exemplificam como a revitalização de antigas rotas e a operação de locomotivas históricas podem gerar valor econômico e cultural, atraindo dezenas de milhares de visitantes. A autenticidade e a experiência nostálgica são os principais atrativos dessas operações. No entanto, a inatividade do Trem da Vale (Ouro Preto-Mariana) serve como um lembrete da vulnerabilidade e dos desafios de sustentabilidade que algumas dessas iniciativas podem enfrentar.

Apesar da riqueza histórica e da relevância atual das ferrovias de passageiros em Minas Gerais, a obtenção de dados anuais abrangentes sobre passageiros e detalhes de frotas para todas as linhas, especialmente as turísticas, permanece um desafio. A transparência e a agregação de dados poderiam ser aprimoradas para permitir uma análise mais completa do desempenho e da contribuição do transporte ferroviário de passageiros para a economia e a cultura do estado.

## Referências citadas

1. Novo Trem de Passageiros – Estrada de Ferro Vitória a ... - AEAMESP, acessado em julho 15, 2025, <https://aeamesp.org.br/biblioteca/stm/21smp07ap02.pdf>
2. Trem da Vale - Ouro Preto e Mariana - Secretaria Municipal de ..., acessado em julho 15, 2025, <https://www.ouopreto.mg.gov.br/turismo/atrativo-item/887>
3. Estações ferroviárias de Minas Gerais: Conheça as mais antigas!, acessado em julho 15, 2025, <https://massa.ind.br/estacoes-ferroviarias-de-minas-gerais/>
4. Estrada de Ferro Central do Brasil – Wikipédia, a enciclopédia livre, acessado em julho 15, 2025, [https://pt.wikipedia.org/wiki/Estrada\\_de\\_Ferro\\_Central\\_do\\_Brasil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estrada_de_Ferro_Central_do_Brasil)
5. Passageiros Ferroviários — Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT - Portal Gov.br, acessado em julho 15, 2025, <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/passageiros/passageiros-ferroviarios/passageiros-ferroviarios>
6. Trem de passageiros - Vale, acessado em julho 15, 2025, <https://vale.com/pt/trem-de-passageiros>
7. TREM DE PASSAGEIROS turístico que ainda vive aos tempos atuais - Maria Fumaça de São João del Rei - YouTube, acessado em julho 15, 2025,

- [https://www.youtube.com/watch?v=l9\\_WP4SQDtc](https://www.youtube.com/watch?v=l9_WP4SQDtc)
8. VLi Trem Turístico Maria Fumaça | São João del Rei, acessado em julho 15, 2025, <https://vlitremturistico.buson.com.br/>
  9. Trem Turístico - VLI, acessado em julho 15, 2025, <https://www.vli-logistica.com.br/esg/social/trem-turistico/>
  10. Trem turístico que ligará interior de SP a Minas inicia viagens-testes neste sábado, acessado em julho 15, 2025, <https://www.diariodolitoral.com.br/cotidiano/trem-turistico-que-ligara-interior-de-sp-a-minas-inicia-viagens-testes/197860/>
  11. Trem Expresso da Mantiqueira tem novas datas de passeio - MEON, acessado em julho 15, 2025, <https://www.meon.com.br/meon-turismo/trem-expresso-da-mantiqueira-tem-novas-datas-de-passeio>
  12. Dicas de passeios de trem em Minas Gerais - Wasaki Engenharia, acessado em julho 15, 2025, <https://wasaki.com.br/dicas-de-passeios-de-trem-em-minas-gerais/>
  13. Estrada de Ferro Vitória a Minas chega aos 120 anos como uma das mais modernas e seguras do país - Vale, acessado em julho 15, 2025, <https://vale.com/w/estrada-de-ferro-vitoria-a-minas-chega-aos-120-anos-como-uma-das-mais-modernas-e-seguras-do-pais>
  14. A EVOLUÇÃO DA TRAJETÓRIA FERROVIÁRIA DA E. F. VITÓRIA A MINAS - YouTube, acessado em julho 15, 2025, <https://m.youtube.com/watch?v=WJMqqfZ56ak>
  15. A E. F. Vitória a Minas e suas locomotivas desde 1904 - Volume 2: as locomotivas diesel de 1947 a 2003 / brochura - MEMÓRIA DO TREM - EFVM2 - SHOPferreo, acessado em julho 15, 2025, <https://www.shopferreo.com.br/literatura/a-e-f-vitoria-a-minas-e-suas-locomotivas-desde-1904-volume-2-as-locomotivas-diesel-de-1947-a-2003-brochura-memoria-do-trem-efvm2>
  16. CONHEÇA O INTERIOR DO NOVO TREM DE PASSAGEIROS DA VALE - YouTube, acessado em julho 15, 2025, <https://www.youtube.com/watch?v=WBhQJ9RUyhY>
  17. Estrada de Ferro Vitória a Minas receberá 36 novas locomotivas - YouTube, acessado em julho 15, 2025, <https://www.youtube.com/watch?v=hQedznkC6tc>
  18. Vale e Wabtec fecham acordo para a compra de locomotivas para a EFVM e EFC, acessado em julho 15, 2025, <https://vale.com/pt/w/vale-e-wabtec-fecham-acordo-para-a-compra-de-locomotivas-para-a-efvm-e-efc-1>
  19. Vale anuncia a compra de 50 locomotivas para renovar frota da EFVM e da EFC, acessado em julho 15, 2025, <https://istoedinheiro.com.br/vale-anuncia-a-compra-de-50-locomotivas-para-renovar-frota-da-efvm-e-da-efc>
  20. Vale testa nova frota do Trem de Passageiros entre Minas e Espírito Santo - YouTube, acessado em julho 15, 2025, <https://www.youtube.com/watch?v=4VBWlelLDbk>
  21. Mineradora Vale inaugura trem de passageiros que percorre 660 KM para transportar cerca de 1 milhão de pessoas, acessado em julho 15, 2025,



- <https://clickpetroleoegas.com.br/mineradora-vale-inaugura-trem-de-passageiros-que-percorre-660-km-para-transportar-cerca-de-1-milhao-de-pessoas-afch/>
22. Como é a viagem de maria-fumaça de Tiradentes a São João del Rei, acessado em julho 15, 2025,  
<https://viagemeturismo.abril.com.br/brasil/trem-turistico-como-e-maria-fumaca-tiradentes-sao-joao-del-rei/>
  23. Trem turístico entre Tiradentes e São João Del-Rei, em Minas Gerais - Plamurb, acessado em julho 15, 2025,  
<https://plamurblog.wordpress.com/2018/08/09/trem-turistico-entre-tiradentes-e-sao-joao-del-rei-em-minas-gerais/>
  24. Trem Tiradentes a São João del Rei: preços e como é o passeio - Fui Ser Viajante, acessado em julho 15, 2025,  
<https://www.fuiserviajante.com/minas-gerais/trem-tiradentes-a-sao-joao-del-rei/>
  25. Maria Fumaça de Tiradentes continua nos trilhos — Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT - Portal Gov.br, acessado em julho 15, 2025,  
<https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/noticias/maria-fumaca-de-tiradentes-continua-nos-trilhos>
  26. Conheça o Trem Maria Fumaça Tiradentes, acessado em julho 15, 2025,  
<https://pequenatiradentes.com.br/conheca-o-trem-maria-fumaca-tiradentes/>
  27. RARO trem de VP com a Maria Fumaça (locomotiva número 68) CONFIRA - YouTube, acessado em julho 15, 2025,  
<https://www.youtube.com/watch?v=3PPOZmwWlys>
  28. Locomotiva 68 rebocando a 41 de volta a oficina. - YouTube, acessado em julho 15, 2025, <https://www.youtube.com/watch?v=ztJ0dJDCfbg>
  29. Locomotiva classe 10-18D "outside-frame" EFOM – Wikipédia, a enciclopédia livre, acessado em julho 15, 2025,  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Locomotiva\\_classe\\_10-18D\\_%22outside-frame%22\\_EFOM](https://pt.wikipedia.org/wiki/Locomotiva_classe_10-18D_%22outside-frame%22_EFOM)
  30. Pré-estreia de trem turístico celebra retomada da ferrovia entre São Paulo e Minas Gerais, acessado em julho 15, 2025,  
<https://viagemeturismo.abril.com.br/brasil/pre-estreia-de-trem-turistico-celebra-retomada-da-ferrovia-entre-sao-paulo-e-minas-gerais/>
  31. Informações | Trem da Serra da Mantiqueira, acessado em julho 15, 2025,  
<https://www.tremdaserradamantiqueira.com.br/informacoes/>
  32. Associação Brasileira de Preservação Ferroviária – OSCIP, acessado em julho 15, 2025, <https://www.abpf.com.br/>
  33. Locomotiva 327 - Adamu Trekking, acessado em julho 15, 2025,  
<https://adamutrekking.com/2024/03/28/locomotiva-327/>
  34. Locomotiva 327 - Trem da Serra da Mantiqueira, acessado em julho 15, 2025,  
<https://www.tremdaserradamantiqueira.com.br/locomotiva-327/>
  35. Boletim 166\_fevereiro\_2017, acessado em julho 15, 2025,  
[http://abpf.dreamhosters.com/wp/wp-content/uploads/2015/03/Boletim166\\_fevereiro\\_2017.pdf](http://abpf.dreamhosters.com/wp/wp-content/uploads/2015/03/Boletim166_fevereiro_2017.pdf)
  36. Transporte Ferroviário de Passageiros - ANTT - Portal Gov.br, acessado em julho 15, 2025,

- <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ferrovias/transporte-ferroviario-de-passa-geiros>
37. Conheça o passeio no Trem da Vale - De Ouro Preto à Mariana - Pousada Província, acessado em julho 15, 2025,  
<https://www.pousadaprovincia.com.br/trem-da-vale-que-faz-o-trajeto-entre-ouro-preto-e-mariana/>
  38. Locomotivas E.F. Melhoramentos Do Brasil - Linha Auxiliar E.F.C.B. - Trem Da Serra Do Rio De Janeiro, acessado em julho 15, 2025,  
<http://tremdaserradoriodejaneiro.blogspot.com/2017/04/locomotivas-ef-melhoramentos-do-brasil.html>
  39. GE 2-C+C-2 – Wikipédia, a enciclopédia livre, acessado em julho 15, 2025,  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/GE\\_2-C%2BC-2](https://pt.wikipedia.org/wiki/GE_2-C%2BC-2)
  40. Rêde Ferroviária Federal S. A. Relatório Anual 1963, acessado em julho 15, 2025,  
<https://museuvirtualvaledomucuri.com.br/wp-content/uploads/tainacan-items/4473/12788/rdeferfed1963rffs.pdf>
  41. Term browse - Século XX - - Arquivo Público Digital, acessado em julho 15, 2025,  
<https://atom.arquivoestado.sp.gov.br/seculo-xx?genres=537&places=1466&listPage=14&sort=date&sortDir=asc&listLimit=20>
  42. RFFSA - REFER, acessado em julho 15, 2025,  
<https://www.refer.com.br/patrocinadores/rffsa/>
  43. RFFSA - Wikipedia, acessado em julho 15, 2025,  
<https://en.wikipedia.org/wiki/RFFSA>
  44. LOCOMOTIVAS DA RFFSA NA BITOLA LARGA - Curiosidades #10 - YouTube, acessado em julho 15, 2025, <https://www.youtube.com/watch?v=H4SU-pyvWxl>
  45. Cemitério de locomotivas Ex RFFSA e FEPASA Sucateadas!!! Muito Triste. - YouTube, acessado em julho 15, 2025,  
[https://www.youtube.com/watch?v=\\_hmeBIY40hE](https://www.youtube.com/watch?v=_hmeBIY40hE)
  46. Panorama do Setor 2023-2024 - Portal Gov.br, acessado em julho 15, 2025,  
<https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/informacoes-estrategicas/publicacoes/panorama-do-setor.pdf>
  47. Anuário do Setor Ferroviário - Capa — Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, acessado em julho 15, 2025,  
<https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ferrovias/anuario-do-setor-ferroviario>
  48. apresentação - ANUT, acessado em julho 15, 2025,  
<https://anut.org.br/wp-content/uploads/2017/07/Clique-aqui.pdf>
  49. Transporte Ferroviário de Cargas e Passageiros - Portal de Dados Abertos ANTT, acessado em julho 15, 2025,  
<https://dados.antt.gov.br/dataset/transporte-ferroviario-de-cargas-e-passageiros>
  50. ANTT disponibiliza portal com primeiros dados abertos, acessado em julho 15, 2025,  
<https://www.cnt.org.br/agencia-cnt/antt-disponibiliza-portal-com-primeiros-dados-abertos>